



REVISTA

COPERCAMPOS



TECNOLOGIA PARA PRODUZIR MAIS SOJA

*Associados Hermann e Jhonathan Hartmann
iniciam semeadura da oleaginosa.*

Pág. 27

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: 2019/2022

Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Diretor Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Diretor Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aldívio Strasser

Gilson José Weirich

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Reni Gonçalves

Vilson Canuto

DIRETORES EXECUTIVOS

Laerte Izaias Thibes Junior

Júlio Alberto Wickert

DIRETOR COMERCIAL

Rosnei Alberto Soder

CONSELHO FISCAL

Adenir Antônio Danieli

Adriano Magarinos

Artico Tadeu Faé

Cesar Luiz Dall'Oglio

Jair Socolovski

Lourdes Maria Berwig

REALIZAÇÃO: Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836

marketing@copercampos.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: MK3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 2.000 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS

NOVOS

Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



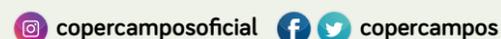
Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS



Editorial

Projetos sustentáveis

O cenário da produção de suínos está cada vez mais tecnológico e eficiente. Na Copercampos, ações para promoção do setor priorizam práticas de bem-estar animal e ambientalmente corretas. Os investimentos em novos modelos de instalações, novas práticas de manejo, ajustes nutricionais e investimentos em animais de alta performance genética possibilitam que a cooperativa cresça de forma sustentável.

O desenvolvimento sustentável das Granjas da Copercampos está desde a geração de energia fotovoltaica, reutilização de água e produção do biogás a partir do dejetos dos suínos e utilização do gás no aquecimento das granjas.

Novos projetos estão surgindo no setor e são temas de reportagem nesta edição da Revista Copercampos. Projetos que fomentam a gestão ambiental correta, gerando economia e consequentemente, receita à cooperativa.

Conservar a diversidade biológica, utilizando os recursos naturais com qualidade e não em quantidade é uma prioridade. Além destes novos projetos como geração de energia por meio do biometano e purificação deste gás, a cooperativa está com outros projetos em andamento e que serão divulgados em novas oportunidades.

Estas práticas de responsabilidade social corporativa têm uma relação entre retorno econômico, ações sociais e conservação da natureza, unindo a prosperidade com o estado da saúde ambiental e o bem-estar coletivo da sociedade.

A agroindústria tem ainda novas oportunidades e para atender o mercado, os investimentos na produção de rações peletizadas e na construção de uma nova granja moderna e com bem-estar animal, demonstram que os gestores da cooperativa estão atentos as movimentações do mercado de carnes. A continuidade da produção exige inovação e na Copercampos, as novidades têm base na sustentabilidade dos recursos.

Boa leitura.

Felipe Götz - Jornalista

Palavra do Diretor

Olhar sustentável e cooperativo

Estamos continuamente realizando investimentos em todos os setores da cooperativa. Quero ressaltar nesta edição da nossa revista, o trabalho e os esforços que a diretoria, gestores e profissionais tem feito, para que possamos inovar nos empreendimentos para desenvolver a Copercampos com sustentabilidade.

Iniciamos ainda no mês de setembro, a produção de rações peletizadas na Indústria de Rações, que permitirão economia e melhores resultados na conversão alimentar dos suínos, além de possibilitar, futuramente, a produção de rações para bovinos.

No setor agroindustrial, uma outra novidade está na construção de uma nova granja nos padrões de bem-estar animal, com equipamentos de alta tecnologia e instalações diferenciadas, em relação as demais unidades da cooperativa. Projetos para reutilização dos dejetos e do gás produzido nos biodigestores para geração de energia buscam também gerar economia para a cooperativa e consequentemente, aumentar a eficiência nas nossas granjas. Ficamos felizes e orgulhos da dedicação de todos em buscar alternativas para produzir e agregar receitas à cooperativa.

Também estamos iniciando de forma efetiva a safra de grãos. Nossos associados estão investindo em alta tecnologia para produzir grãos e esperamos que o clima colabore para que possamos alcançar grandes resultados nas culturas de milho, soja e feijão.

Na gestão de pessoas da Copercampos e no envolvimento com a sociedade, quero ressaltar a iniciativa nos Supermercados em promover ações que beneficiam a comunidade. Os Panettones do Bem, que estão sendo comercializado nos Supermercados, Hipper Center e Atacarejo, terão parte do valor revertido para APAE's, Acadav e Rede Feminina de Combate ao Câncer.

São ações como esta, que diferem o cooperativismo praticado aqui na Copercampos e pretendemos fazer muito mais para que o agronegócio de nossa região prospere com sustentabilidade.

A todos, uma boa leitura.



Cláudio Hartmann –
Diretor Vice-presidente

Copercampos e Epagri promovem Dia de Campo em Vargem/SC

A Copercampos, por meio dos profissionais da unidade de Vargem/SC, juntamente com a Epagri, promoveu no dia 02 de outubro, na propriedade do produtor rural João Noriler, um Dia de Campo sobre coberturas de inverno, pastagens, tecnologia de aplicação de defensivos e regulagem de plantadeiras.



O encontro contou com a presença das empresas Syngenta e Inquima, que apresentaram informações relevantes para que se desenvolvam de forma eficiente, as atividades de plantio e manejo das culturas.

No Dia de Campo, foram apresentadas ainda as opções em cobertura de inverno, bem como os diferenciais de cada cultivar de inverno, visando o pastejo com animais, na integração lavoura/pecuária.

Formação no Aliança Técnica Syngenta

O Supervisor da Unidade de Ituporanga/SC, Técnico Agrícola Cássio Tholl, participou de 2017 a 2019, do Programa Aliança Técnica Syngenta. A formação dos profissionais de diversas cooperativas ocorreu em setembro, nos Estados Unidos da América.



Na viagem, o técnico da Copercampos conheceu mais sobre a produção agrícola norte-americana, especialmente de Raleigh, capital da Carolina do Norte. O estado se destaca na produção de batata, milho, soja e amendoim e é também líder na exportação de produtos têxteis. Já Raleigh é sede da Universidade Estadual da Carolina do Norte e do Centro de Inovação Syngenta. Além disso, Cássio participou de curso na Universidade Booth School of Business e palestra na universidade com Dale Durchholz, especialista em agronegócio. Cinco módulos foram desenvolvidos para capacitação de 40 profissionais de diversas empresas parceiras da Syngenta.



Programa Acerte o Alvo

Inquima triplica número de pulverizadores entre associados da Copercampos.

A Inquima lançou na safra 2017/2018, o Programa Acerte o alvo, que consiste na inspeção de pulverizadores agrícolas de associados da Copercampos.

Com o objetivo de melhorar a tecnologia de aplicação, os tratos culturais e aumentar e melhorar o rendimento operacional, o Programa oferece treinamentos compostos por partes teóricas e práticas realizadas na propriedade rural, a fim de treinar os operadores para que estes possam avaliar os resultados das operações, com a inserção da tecnologia, além de discutir eventuais deficiências para minimizar perdas por conta do clima ou máquinas mal calibradas, proporcionando a maximização da eficiência e economia, da estrutura da propriedade, de combustível, hora-máquina, e até mesmo de defensivos.

No último ano foram oito propriedades selecionadas para participar do Programa, as quais receberam atendimento durante a safra. Neste ano, o número de propriedades e pulverizadores triplicou para 24, sendo que todas receberão atendimento personalizado, com regulagem dos pulverizadores e acompanhamento durante as aplicações na próxima safra.



Com o projeto, a Inquima e a Copercampos promovem o uso eficiente de produtos e equipamentos, a fim da máxima qualidade nas operações e ganhos em rentabilidade no campo.

Manejo de doenças e de pragas em videiras

Na região de São José do Ouro/RS, a viticultura tem seu espaço consolidado e a Copercampos, tem buscado auxiliar os produtores de uva. No dia 26 de setembro, associados e clientes da cooperativa, participaram de uma palestra com o Eng. Agrônomo Carlos Alberto Dall'Oglio sobre manejo de pragas e doenças em parreirais.

No encontro, o profissional da cooperativa repassou informações relevantes sobre época de aplicação de produtos para manejo preventivo contra as principais doenças de importância econômica da uva, como o míldio, antracnose e oídio, a fim de evitar o agravamento de doenças. "O manejo adequado do vinhedo começa logo após a colheita da uva e se estende até a safra seguinte. Um manejo bem feito, com as dosagens e os métodos de aplicação corretos evitam que as doenças interfiram no potencial produtivo das plantas", ressalta Carlos Alberto.



Principal praga na cultura, a pérola-da-terra é uma cochinilha que vive no solo e, causa danos nas raízes das plantas, ocasionando com o passar dos anos a sua morte. Na palestra, o Eng. Agrônomo debateu com os viticultores, formas de manejar na área para minimizar os efeitos da praga e produzir uva com qualidade.

i2x Lab Farm - Associados e técnicos participam de encontro sobre tecnologia Intacta2 Xtend®

1º Encontro do i2x, busca repassar orientações aos produtores rurais.



A Bayer promoveu no dia 26 de setembro, na Fazenda Estrela I, em Campos Novos/SC, o 1º Encontro i2x, evento regional para apresentação de manejo inteligente do programa que difusão da tecnologia Intacta2 Xtend®.

O evento contou com a participação de associados e profissionais da área técnica da Copercampos. Nesta etapa, foram apresentadas informações sobre tecnologia de aplicação. No Programa de Manejo Inteligente, a Bayer conta com 260 agricultores que receberão áreas específicas para apresentação da tecnologia, como na propriedade do associado Sebastião Paz de Almeida Júnior.

Na oportunidade, o profissional Eduardo Canova repassou informações e reforçou a relevância das inspeções periódica do pulverizador, especialmente de componentes de bico, desgastes das pontas, conservação de pontas e métodos de avaliação das condições das pontas de pulverização.

Com previsão para lançamento comercial no Brasil em 2021, a soja com tecnologia Intacta2 Xtend® será a terceira geração de transgênicos trazida pela Bayer ao mercado nacional. Tolerante ao herbicida glifosato, a plataforma trará também uma nova ferramenta para o controle de plantas daninhas: o dicamba, que oferecerá um amplo controle de plantas daninhas de folhas largas, como a buva, caruru, corda-de-violão e picão-preto.

Além disso, para que a terceira geração de soja transgênica desenvolvida pela Bayer se adapte às particularidades de clima e solo do Brasil e aumente sua performance, a empresa utilizou novos métodos em seus programas de melhoramento espalhados por diferentes regiões do país, além da parceria com os maiores obtentores do Brasil.

“ Nosso sonho é ver a família prosperando na agricultura. Por isso, toda as sementes que utilizamos têm o selo **Sementes de Santa Catarina** Qualidade Superior. ”



Sérgio Manica
Produtor Rural
Campos Novos - SC

aprosesc

Na defesa da qualidade de sementes e mudas!

www.aprosesc.com.br

Projeto com apoio da cooperativa encanta no Festival Dança Catarina



Os alunos do Grupo Escolar Municipal Jardim Bela Vista, que participam do Projeto Alegria de Viver - Relevando Talentos e que estão representando Campos Novos no Festival Dança Catarina 2019, encantaram e conquistaram os jurados e o público durante a realização da etapa mesorregional do evento, promovida no dia 24 de setembro, em Ponte Alta do Norte.

O grupo do projeto conquistou o 1º Lugar na categoria Mirim - Dança Popular, com a coreografia "Fazendinha". Os alunos que recebem ensinamentos da professora Mônica Pozzebon participam nos dias 18 e 19 de outubro, em Campos Novos/SC, da etapa regional do Festival.

O Festival Dança Catarina está na vigésima edição e tem como objetivo fomentar a dança nas escolas e contribuir na construção da cidadania das crianças e adolescentes. A organização do evento é da Fundação Catarinense de Esportes (FESPORTE).



Coluna

A reorganização dos Ramos do Cooperativismo

As cooperativas atuam em diversos setores da economia, e para facilitar a organização, a OCB lançou este ano uma cartilha que explica a reorganização dos ramos do cooperativismo, que antes eram 13 e agora são classificados em 7, uns se uniram e outros foram ressignificados, formando ramos mais fortes e com mais representatividade. Acompanhe nesta edição como ficou a nova estruturação dos ramos do cooperativismo

Agropecuário: Desde 1847, produtores, agricultores, pecuaristas, pescadores e extrativistas se unem para obter mais resultados na compra e venda de seus produtos. A formação da cooperativa agrega valor à produção e melhora a concorrência no mercado. Outro ponto positivo é que, como cooperados, também podem contar com assistência técnica e fomento à tecnologia. Vale destacar que as cooperativas de alunos de escolas técnicas de produção rural passam a integrar este ramo.

Consumo: Este é um dos ramos que trazem novidades. Agora, passa a englobar parte das cooperativas do Ramo Educacional, formadas por pais e alunos, e do Ramo Turismo e Lazer, na modalidade em que os cooperados adquirem, por intermédio da cooperativa, serviços turísticos. Aqui a ideia é somar o poder de compra de todos para reduzir custos de bens e serviços e oferecer melhor atendimento e segurança para os cooperados.

Crédito: O ramo segue sem alterações. As cooperativas de crédito são autorizadas a oferecer os mesmos serviços de outras instituições financeiras, porém com taxas, tarifas e prazos mais adequados à realidade financeira dos seus cooperados, por exemplo. Inclusive, em diversos municípios brasileiros, elas são a única alternativa de acesso aos serviços financeiros.

Infraestrutura: Agora, passa a englobar as cooperativas do Ramo Habitacional. O ramo ganha mais amplitude, incorporando as atividades de energia elétrica, telecomunicação, saneamento básico, infraestrutura rodoviária e ferroviária, construção civil e, como já dito, habitação. O cooperativismo de infraestrutura leva qualidade de vida e desenvolvimento econômico para todos os cantos do país, principalmente para as regiões mais distantes do Brasil.

Trabalho, produção de bens e serviços: Com a reorganização, este ramo soma forças com os Ramos Trabalho, Produção, Mineral, Especial, parte do Ramo Turismo e Lazer e parte do Ramo Educacional. O cooperativismo de trabalho, produção de bens e serviços é o caminho para profissionais de perfil empreendedor e colaborativo, que acreditam na união de forças para chegarem muito mais longe. Aqui trabalhadores se transformam em donos do seu próprio negócio.

Saúde: Criadas com a missão de promover e cuidar da saúde, as cooperativas deste ramo atuam em diversas áreas: médica, odontológica, psicológica e de usuários dos serviços de saúde. Além do importante papel na saúde suplementar, o cooperativismo de saúde oferece diversas oportunidades no atendimento ao setor público, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal. É assim que as cooperativas levam atendimento de qualidade e acessível às mais diversas regiões do país.

Transporte: Passa a trazer expressamente a exigência de posse ou propriedade do veículo pelo cooperado e, também, a englobar parte das cooperativas do Ramo Turismo e Lazer. Neste ramo, estão reunidas várias modalidades: transporte individual, coletivo e de cargas. As cooperativas de transporte nasceram como um caminho para a organização, profissionalização e liberdade dos pequenos e médios transportadores.

Fonte: OCB

aprosesc



Copercampos faz doação para Centro de Equoterapia da AMA

A Copercampos realizou no dia 13 de setembro, a entrega de 600 metros de tela para a Associação de Pais e Amigos dos Autistas - AMA de Campos Novos. O material será destinado ao Centro de Equoterapia da AMA, que será construído às margens da BR 282, no município.

Entre os benefícios da Equoterapia estão melhorias no equilíbrio e concentração, fortalecimento da musculatura e anti-stress. O centro da AMA terá capacidade para atender 400 autistas e pessoas com deficiências na região de Campos Novos, abrangendo outros 12 municípios.

Participaram do ato de entrega da doação, o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann, Supervisor da Loja Copercampos Domingos Dambroz, o repositor da Loja Alexandre Faé Taniguti, que é aluno da instituição, a Diretora da AMA Vera Otonelli Durli e o Diretor Social João Vargas.



Copercampos é campeã da 1ª Copa SEST/SENAT de Futsal de Lages/SC

Talento em quadra. Os profissionais que atuam na Unidade 32 da Copercampos, de Campo Belo do Sul/SC, participaram neste ano, da 1ª Copa SEST/SENAT de Futsal de Lages/SC e sagraram-se campeões da competição.

A final foi realizada no sábado, 14 de setembro, no ginásio do SEST/SENAT e diante da equipe do Delta Sul Alimentos, os atletas da Copercampos demonstraram qualidade e muita raça para conquistar o título. O placar foi de 4 a 3 para a cooperativa.

Além do título da competição, a Copercampos teve a defesa menos vazada. Os goleiros Eliandro e João Carlos receberam a premiação. O troféu de artilheiro foi para Willian "Tobata" da Copercampos, que marcou 14 gols na copa.



Mudança de Hábito

Integrantes do Núcleo Feminino Copercampos participam de encontro transformador.



A Copercampos, com apoio do Sescop/SC, promoveu no dia 02 de outubro para as integrantes do Núcleo Feminino, uma palestra show sobre Mudança de Hábitos, com o palestrante Edinei Antônio Menegon.

O evento teve o objetivo de promover uma reflexão sobre o que podemos mudar para sermos mais felizes, mais motivados e fazer sempre melhor aquilo que já fazemos muito bem. Transformar e mudar as formas de pensar, agir e sentir, deixando de lado as desculpas, os sentimentos negativos, dando real valor a tudo que temos e somos é essencial para isso.



Esta transformação pessoal trará novas oportunidades e paz nos relacionamentos familiares e sociais, fazendo de cada dia o melhor dia da nossa e da vida das pessoas próximas. A transformação ocorre quando nos permitimos a mudança. Faça isso e seja mais feliz.

Nova turma do Programa Jovem Aprendiz

Uma nova turma do Programa Jovem Aprendiz realizou no dia 13 de setembro, a assinatura de contrato para iniciar suas atividades na Copercampos. A Gerente Administrativa Alessandra Fagundes Sartor, juntamente com a Analista de Recursos Humanos Neila Marta Dutra Nunes, realizou a recepção dos participantes do programa. Na oportunidade os 27 jovens conheceram seus coordenadores, e os setores onde irão exercer suas atividades durante os próximos 18 meses.

O Programa Jovem Aprendiz vinculado ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC visa a capacitação profissional de jovens e adolescentes em todo o país, oferecendo a oportunidade do primeiro emprego. Durante o período em



que está no programa, o jovem recebe ensinamentos teóricos participando de um curso realizado pelo SENAC, e o conhecimento prático com as atividades realizadas dentro da empresa, desta forma o jovem recebe os conhecimentos e experiências necessárias que o mercado de trabalho exige.

O carrapichão de sua lavoura pode acabar com sua exportação.



www.copercampos.com.br

Suinocultores participam de reunião técnica na Copercampos

Evento é promovido pelo Departamento Agroindustrial para apresentar investimentos da cooperativa no setor e importância da manutenção de instalações para manter mercados de exportação de suínos.

O Setor Agroindustrial da Copercampos, reuniu nos dias 11 e 12 de setembro, em Campos Novos/SC, todos os associados que atuam na terminação de suínos da cooperativa, para apresentar os novos investimentos que estão sendo realizados na Indústria de Rações, produção de suínos e os diferenciais no uso de rações peletizadas.

Durante os dois encontros, os suinocultores conheceram mais sobre o trabalho e os processos da indústria, e o que muda na prática, com o uso das rações peletizadas. Esta ração terá uma conversão alimentar diferenciada e uma fluidez melhor da ração na automação das pocilgas, facilitando o trabalho operacional na terminação.



Temas importantes foram destacados como o manejo alimentar no fornecimento de rações para os suínos, a importância de ter um bom controle de consumo de ração, não ocorrendo desperdício, que impacta diretamente no custo do suíno terminado.

Além disso, foram apresentadas ações de melhorias nas propriedades a fim de garantir a eficiência de processos para a melhor sanidade aos animais mantendo a excelência na produção de suínos para o frigorífico e o consumidor. O Gerente Agroindustrial Lúcio Marsal Rosa de Almeida e o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, destacaram as oportunidades existentes no setor de suinocultura e investimentos que estão sendo realizados pela Copercampos. Na Indústria foram investidos mais de R\$ 9 milhões para instalação da peletizadora e a cooperativa estará ampliando a Granja dos Pinheiros, onde serão alojadas mais 2 mil matrizes que produzirão suínos de alta genética. A cooperativa que hoje produz anualmente mais de 430 mil suínos, deverá produzir aproximadamente 550 mil leitões/ano.



Alho e cebola – Produtor otimista



De acordo com Gilvan, na safra passada, houve uma boa produção, acima de 11 mil kg por hectare, porém, as chuvas no momento da colheita, baixaram a qualidade do produto. Já neste ano, o produtor está se dedicando ao manejo e espera superar a produtividade. “Nesta safra, o alho está melhor e esperamos produzir acima de 14 mil kg na lavoura de 1 hectare. Com este clima seco, trabalhamos com a irrigação e disponibilizamos para as plantas, a quantidade necessária de água. Para o alho e cebola é uma vantagem, pois o excesso de água prejudica a produção”.

O preço do alho também motiva o produtor. “Temos uma expectativa de valorização do produto, pois estamos vindo de uma sequência de três anos de preço baixo no alho, então, muitos produtores deixaram de produzir devido a isso. A importação de alho da Argentina e China tem relevância para a queda nos preços, mas esperamos produzir um alho de qualidade para ter um bom resultado”.

A colheita de alho inicia em meados de novembro na propriedade de Gilvan Pinz.

Cebola com boa valorização

Já na cultura da cebola, o produtor espera produzir acima de 45 toneladas por hectare. Boas expectativas também de preço hortaliça. “Estamos conseguindo manejar bem a cultura e temos o objetivo de produzir mais que na safra passada. O custo maior hoje é com a irrigação, porém, com um bom preço da cebola, o produtor pode ter uma boa rentabilidade nesta safra”, finaliza Gilvan.

A colheita de cebola inicia em dezembro na região de Fraiburgo.

A produção de alho e cebola é uma alternativa para pequenos e médios produtores de Fraiburgo, no meio-oeste de Santa Catarina. Nesta safra 2019, os produtores estão visualizando boas oportunidades com as culturas, especialmente pela valorização dos produtos no mercado.

Apesar dos períodos de estiagem, alguns produtores estão otimistas também quanto a produção. O associado da Copercampos Gilvan Pinz é um exemplo. Ele conta com uma área de 1 hectare de alho e 4 ha de cebola em sua propriedade localizada em Linha Brasília, interior do município.

OUTUBRO

Hipper Fest

SABORES DA ALEMANHA

TODA SEGUNDA

Livre - R\$ 18,90 **Buffet Kg - R\$29,90**

HIPPER CENTER COPERCAMPOS®

(49) 3541.7374 | 3541.7375 | Campos Novos/SC

Atendimento: 7h30 às 22h (Segunda a Sábado) | 8h às 19h (Domingo)

Mofo branco – Monitorar para não perder



Associados e técnicos da Copercampos, participaram no dia 13 de setembro, no Centro de Treinamentos da Epagri, em Campos Novos, de treinamento sobre manejo de Mofo Branco, causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, com o Engenheiro Agrônomo Ricardo Brustolin, mestre em fitopatologia, consultor e pesquisador da RB Assessoria e Consultoria Agropecuária.

No encontro promovido pela BASF, Brustolin ressaltou a necessidade de monitorar as lavouras de soja e o clima nesta safra, pois neste ano, a germinação dos escleródios está atrasada e as previsões climáticas indicam ambiente mais favorável para infecção em relação à safra 2018/2019, aumentando o risco de danos em áreas com histórico de ocorrência desta doença.

“Para esta safra, o produtor precisa monitorar as lavouras, especialmente se houver a presença de apotécios no fechamento das entre-linhas da soja e a partir do início da floração. Se na sequência houver previsão de chuvas frequentes ao longo da floração da soja, há riscos de infecção e as lavouras devem ser protegidas com fungicidas específicos. O manejo preventivo é relevante e neste encontro, graças a pesquisa, podemos avaliar e repassar orientações ao produtor para que ele desenvolva estratégias para se prevenir contra esta doença”, ressaltou Brustolin.

Algumas práticas de manejo integrado de doenças podem ser executadas ao longo dos anos para conviver com esta doença e evitar problemas com Mofo Branco:

- Usar sementes certificadas e tratadas com fungicidas específicos;
- Evitar a disseminação da doença com máquinas, equipamentos infestados, animais e etc;
- Rotacionar culturas não hospedeiras (gramíneas) no sistema (exemplo, o milho);
- Realizar o controle de plantas daninhas hospedeiras durante todo o ano (eliminar as plantas guaxas de soja durante a entre safra, por exemplo);
- Uso correto dos agentes biológicos e a aplicação de fungicidas específicos durante o período de maior predisposição a infecção na cultura da soja (floração até o início da formação de vagens).



Manejo de plantas daninhas – Antecipar a dessecação é a melhor alternativa

Comitê Tecnológico e produtores rurais associados participam de aulas técnicas com a Prof.^a Dr.^a. Camila Ferreira de Pinho.



As plantas daninhas interferem consideravelmente na produtividade das culturas de verão e conseqüentemente, na rentabilidade do produtor rural. Com a mato competição, as plantas não conseguem expressar toda a sua performance de produção. E para eliminar as plantas daninhas das lavouras, é preciso antecipar a dessecação, optando por aplicações sequenciais ou mistura.

Com estudos e avaliações a campo, a Professora Dr.^a. Camila Ferreira de Pinho, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro -UFRRJ, a convite da BASF, repassou no dia 11 de setembro, aos produtores associados e aos membros do Comitê Tecnológico, informações relevantes sobre o manejo de dessecação, especialmente para controle de Buva.

Camila ressaltou que uma dessecação bem-feita é aquela que é realizada antecipadamente, utilizando-se herbicidas de amplo espectro de controle e alta eficiência. A dessecação tem por objetivo a eliminação tanto das culturas de cobertura, quando existentes na área, como das plantas daninhas presentes no local, permitindo que a semeadura seja realizada adequadamente e garantindo a emergência da cultura “no limpo”. O herbicida mais utilizado para esse fim é o glifosato, defensivo sistêmico que apresenta amplo espectro de controle. No entanto, diversas espécies são tolerantes a esse herbicida e a buva é uma delas.

“Para realizar o manejo dessas plantas daninhas de difícil controle, tem se utilizado glifosato associado a outros herbicidas em mistura e/ou sequencial. Dentre os herbicidas utilizados em mistura, destacam-se os mimetizadores de auxinas. Os herbicidas auxínicos são altamente eficientes no controle de plantas daninhas de folhas largas, apresentando-se como uma das principais alternativas para o controle de buva resistente ao glifosato. Além disso, o posicionamento de auxínicos na dessecação possibilita o uso de inibidores de ALS e Protox para o controle em pós-emergência, rotacionando o mecanismo de ação, evitando a pressão de seleção e o aparecimento de novos biótipos resistentes. Nesse sentido, estratégias de manejo devem aliar o controle das plantas daninhas de forma eficiente e minimizar o surgimento de novos casos de resistência. Atualmente, as estratégias mais utilizadas encontram-se relacionadas à mistura e ao sequencial de herbicidas com diferentes mecanismos de ação”.

Como principais alternativas para a realização do manejo adequado de buva, a fim de solucionar questões de resistência e estágio fenológico, pode-se citar as práticas de aplicação de herbicidas em mistura e sequencial. A mistura baseia-se na associação de herbicidas no tanque do equipamen-

to, realizada imediatamente antes da aplicação. Enquanto a aplicação de herbicidas em sequencial corresponde à realização de mais de uma aplicação em determinados intervalos de tempo. Ambas as práticas apresentam o intuito de aumentar a eficiência do produto em comparação à sua utilização isolada. Quando se emprega a aplicação sequencial, deve-se considerar o custo de reentrada na lavoura, pois além do herbicida, existem os gastos com maquinário e mão de obra. Dessa forma, ao se avaliar qual a estratégia é mais vantajosa, deve-se considerar além da eficiência de controle, qual é mais econômica. Dentre as alternativas de controle, a mistura de herbicidas auxínicos é comumente utilizada em associação ao glifosato no manejo de plantas daninhas resistentes, como a buva. Diversos herbicidas auxínicos estão presentes no mercado agrícola, como 2,4-D, dicamba e triclopyr. Esses herbicidas agem de forma similar no controle de plantas daninhas, por possuírem o mesmo mecanismo de ação, e as diferenças observadas estão relacionadas geralmente à velocidade de controle. Além da mistura de herbicidas auxínicos ao glifosato, para o manejo de buva resistente ao glifosato e paraquat, pode-se adicionar à calda um herbicida de contato, como o saflufenacil, por exemplo. A presença de saflufenacil em mistura, além de resultar em controle mais rápido, aumenta o espectro de controle, auxiliando no manejo das plantas daninhas de folhas largas, inclusive as demais infestantes de difícil controle.

Na aplicação sequencial, também se utilizam herbicidas com ação de contato. Nesse caso, o glufosinato de amônio apresenta-se como alternativa. As aplicações sequenciais são realizadas geralmente sete dias a dez dias após a aplicação inicial. A escolha do herbicida de contato utilizado em mistura é dependente da velocidade com que age. Esse é o motivo pelo qual não se recomenda a aplicação de paraquat ou glufosinato de amônio em mistura. Além disso, o herbicida glufosinato de amônio é muito dependente das condições climáticas, tendo sua velocidade de ação aumentada sob intensa luminosidade. Se aplicados em mistura, esses herbicidas rapidamente causariam necrose nas folhas, limitando a translocação dos demais herbicidas, como o glifosato e as auxinas. Por isso são alternativas para aplicação em sequencial. Por outro lado, o saflufenacil, mesmo sendo um herbicida de contato, possui ação mais lenta, permitindo seu uso em mistura.



Copercampos e Bayer inauguram CTS da Unidade 71

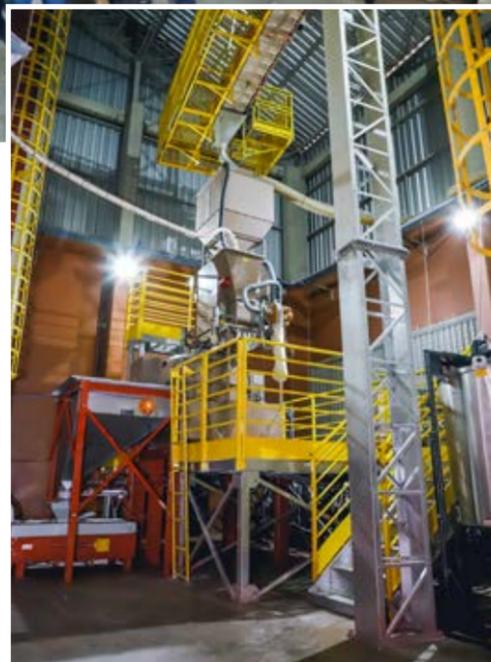
A Diretoria da Copercampos juntamente com representantes da Bayer, realizaram na tarde de 18 de setembro, a apresentação e inauguração simbólica da Central de Tratamento de Sementes - CTS da Unidade 71 da cooperativa, localizada na BR 470, em Campos Novos/SC.

No encontro que contou com a presença dos conselheiros de Administração, equipe técnica e associados, o Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori destacou e apresentou como funciona toda a estrutura da Unidade de Beneficiamento de Sementes - UBS e também na CTS, que conta com uma máquina fornecida pela Bayer para o Tratamento de Sementes Industrial - TSI.

O Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca ressaltou a importância da parceria com a Bayer para promoção de serviços e produtos com alta qualidade. Já o Gerente Comercial da Bayer, Rogério Garcia, lembrou que o investimento da empresa visa estreitar ainda mais a parceria com a cooperativa.

A Copercampos conta hoje com seis Centrais para tratamento de sementes em unidades de Santa Catarina. A cooperativa produz mais de 1,5 milhões de sacos de sementes de soja a cada safra para atender o mercado nacional e internacional.

Representaram a Bayer no ato, o Gerente Comercial da Bayer, Rogério Garcia, Diretor de Marketing Douglas Scalon, Consultor de Desenvolvimento de Mercado William Wolff, RTV Jean Scalon, RTV Bruno Vilarino, o RTV Marcelo Andreatta e o AGD Adrealdo Kemer.



É MAIS PRODUTIVO
QUANDO A GENTE
FAZ *Junto*



FMC SOJA

A agricultura está em nosso DNA. Investimos em tecnologia, pesquisa, inovação e estamos sempre ao seu lado para entender o que você precisa.

Este é o nosso jeito, acreditamos que a produtividade vai além de fazer mais, está em fazer junto.



Sistema de purificação do biogás

Planta modelo recebe segunda fase do programa desenvolvido pelo Lactec. Expectativa é de iniciar testes com biometano ainda em 2019.



Em 2018, a Copercampos e a empresa de Transmissão Sul Brasileira de Energia S/A – TSBE, assinaram termo de cooperação para o Lactec desenvolver pesquisas para o uso eficiente do biogás produzido a partir de dejetos de suínos.

O projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), tem o objetivo de purificar o biogás e produzir o biometano o mais puro possível. A construção do sistema está sendo realizada e de acordo com os profissionais da Lactec que conduzem os trabalhos, agora, o projeto entra na segunda fase da obra civil, com instalação elétrica e comissionamento dos equipamentos.

Com o sistema, o objetivo é despoluir ao máximo o gás, para utilizá-lo na geração de energia e também para mover veículos automotores por meio do biometano, substituindo o uso de combustíveis fósseis como o diesel em tratores, por exemplo.

O gás já é utilizado em granjas da cooperativa para aquecimento das unidades, por meio de geradores e com mais este projeto, a cooperativa amplia seu portfólio de ações para a sustentabilidade do sistema de produção de suínos.

A tecnologia utilizada no projeto é de domínio público e com a consolidação e efetivação da purificação do gás, os interessados terão todas as informações para instalação do sistema em suas propriedades.

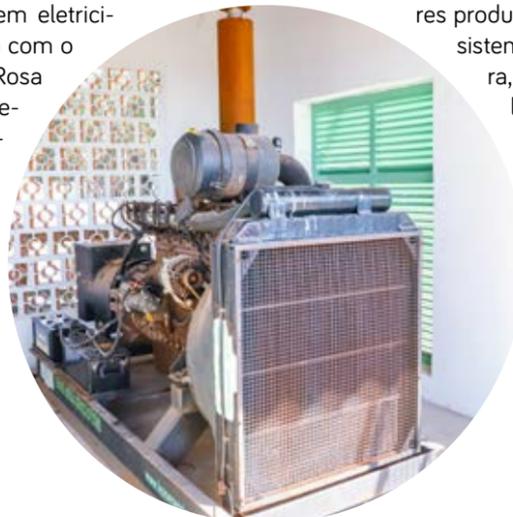
Na Granja dos Pinheiros, onde o projeto está sendo desenvolvido, a Copercampos conta com a geração de biogás para aquecimento das unidades e também a Usina Fotovoltaica que atende à demanda de energia elétrica da unidade.

Utilização do biogás para geração de energia elétrica

A Copercampos está instalando em três granjas produtoras de suínos (Granja Floresta, Granja Ibicuí, ambas em Campos Novos/SC, e na Granja de Santa Cecília), equipamentos para gerar energia elétrica por meio do biogás, produzido a partir dos dejetos de suínos nos biodigestores.

O sistema permitirá que as granjas de suínos trabalhem de forma sustentável com a eletricidade. A instalação do gerador para conversão do gás em eletricidade, está em andamento. De acordo com o Gerente Agroindustrial Lúcio Marsal Rosa de Almeida, o biogás já é utilizado pelas granjas para aquecimento das creches, porém, a produção excedente do gás, terá agora, a finalidade de gerar energia elétrica.

“Nossas granjas, além de produzir animais de alta qualidade, estarão produzindo energia elétrica para



atender a demanda das operações internas e até disponibilizar na rede, o excedente. O biogás tem elevado conteúdo energético e por meio do tratamento integrado dos dejetos dos suínos em biodigestores, estaremos convertendo essa riqueza em energia elétrica, promovendo operações sustentáveis nas granjas da cooperativa”, ressalta Lúcio.

Na Granja Floresta, por exemplo, quatro biodigestores produzem diariamente o biogás que atende o sistema de aquecimento de creches e agora, atenderá a geração de energia elétrica limpa e renovável.

Os investimentos da Copercampos na instalação dos geradores e equipamentos para conversão do metano em energia elétrica são superiores à R\$ 750 mil.

auroraalimentos.com.br
fb.com/auroraalimentosoficial
acreditenocooperativismo.com.br
fb.com/acreditenocooperativismo

50 ANOS

A soma que dá resultado.

Vanessa, Lorenzo e Wagner Hiermenegildo, consumidores dos produtos Aurora.

Soma é o que vem tornando a Aurora possível há 50 anos. A soma de talentos, a soma do campo e da indústria e de mais de 100 mil famílias que juntas levam à mesa dos brasileiros produtos dos quais nos orgulhamos. Porque somar gente, aprendizado e dedicação sempre dá resultado. Aurora 50 anos. A soma de todos nós.

50
ANOS
A soma de todos nós.

Planejamento Estratégico Rural



Tema do encontro anual do JEC apresenta os desafios e oportunidades para o sucesso na gestão das propriedades.

A Copercampos promoveu no dia 14 de setembro, o 10º encontro anual dos Jovens Empreendedores Copercampos – JEC. O evento foi realizado no auditório da matriz em Campos Novos/SC e contou com a participação de jovens das regiões de atuação da cooperativa.

A abertura do encontro foi realizada pelo Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior, que falou sobre a importância dos jovens na agricultura e no desenvolvimento das propriedades rurais. “Através do JEC buscamos trazer aos jovens, novas ferramentas e desenvolver competências que auxiliem na continuidade das atividades no campo, e desta forma, unir os novos conhecimentos dos jovens com a experiência dos pais, para o sucesso da propriedade”, comentou Laerte.

O encontro foi ministrado pela Professora Camila Camargo Aguiar e pelo Engenheiro Agrônomo Cristian Morás, o objetivo foi apresentar para os integrantes do JEC os principais desafios com relação a prática e planejamento nas propriedades rurais, mesclando conceitos e dinâmicas que oportunizaram ao jovem entender todas as etapas, definir estratégias, metas e objetivos para serem colocadas em práticas, e desta forma atingir o sucesso no presente já pensando no futuro da empresa rural.

De acordo com a Professora Camila Camargo Aguiar, é necessário que os jovens tenham consciência de que as propriedades são empresas rurais, e, portanto, precisam ser realmente tratadas como empresas, tendo desde missão, visão e valores organizacionais, até controle estratégico, com monitoramento e avaliação de desempenhos dos proces-

os. “Através deste encontro buscamos repassar aos jovens a importância do planejamento estratégico bem como a relevância das suas etapas. Por meio de ferramentas como a Matriz SWOT é possível realizar uma análise do ambiente identificando as forças e fraquezas, ameaças e oportunidades da empresa rural! Vale destacar a ferramenta plano de ação no sentido de identificar ações e alocação de estratégias para alcançar os resultados e sucesso na gestão das propriedades”, comentou Camila Camargo Aguiar.



Artigo técnico

Adubação nitrogenada na cultura do milho – Momentos e importância

Saber a época de aplicação e o parcelamento da adubação nitrogenada na cultura do milho é essencial para conquistar grandes resultados em produtividade.

O produtor deve considerar alguns fatores para tomar a decisão na aplicação. A demanda de nitrogênio (N) pelo milho durante o seu desenvolvimento é relevante. A absorção de N pelo milho é intensa no período à partir dos 30 dias após a semeadura (estádio V6-folhas) até o florescimento (emissão do pendão), quando a planta absorve mais de 70 % da sua necessidade total.

Estudos realizados demonstram que 11% a 18% do nitrogênio aplicado na forma química é aproveitado pela parte aérea da planta. O aproveitamento dos grãos varia de 34% a 47% e a maior quantidade é retida ou perdida no solo, nos processos de lixiviação e volatilização.

A adubação nitrogenada parcelada é a que apresenta melhores resultados. A aplicação de todo o nitrogênio em semeadura não é uma prática que se recomenda, principalmente em virtude dos problemas que o excesso do nutriente no sulco de plantio causa ao estande de plantas.

Doses de até 30kg/ha podem ser utilizadas em adubações de base, pois adubação superior a isso pode reduzir o número de plantas por área. A maior necessidade relativa de nitrogênio compreende o período entre a emissão da 4ª e da 8ª folha e a maior necessidade absoluta de nitrogênio compreende o período entre a emissão da 8ª e da 12ª folha.

A rotação de culturas também exerce importante influência sobre a adubação nitrogenada. Nesta safra, muitos produtores investiram em adubação verde de cobertura no inverno para implantar a cultura do milho. Essa cobertura como a de ervilhaca, são capazes de fixar nitrogênio ou reciclar nitrogênio de camadas mais profundas.

A ervilhaca é uma excelente alternativa como cobertura de solo, e é uma cultura capaz de prover altas quantidades de nitrogênio para o milho em sucessão. Segundo a literatura, cada tonelada de matéria seca da ervilhaca é capaz de fornecer 46 kg de N para o milho em sucessão.

Portanto, em áreas com ervilhaca bem estabelecida, com 2 a 4 toneladas de matéria seca por hectare, estamos falando de 90 até 160 kg de N para o milho que virá em seguida.

Na busca pelo aumento da eficiência do uso de N é preciso sincronizar a aplicação do nutriente com o período de maior demanda da planta, observando as condições climáticas, pois



Marcelo Luiz Capelari – Eng. Agrônomo

quanto maior a temperatura e mais seco o tempo, menor é o seu aproveitamento.

O nitrogênio é um elemento muito dinâmico no solo, influenciado por fatores climáticos. Ele tem de ser manejado mais de acordo com as condições locais e com o potencial de produtividade da cultura na região.

Atualmente temos fertilizantes nitrogenados com liberação gradual e capazes de se manter no ambiente com perdas menos expressivas por volatilização e lixiviação, podendo ser aplicados próximo ou após períodos de chuva e melhorando a eficiência do N para a cultura, no período que ela tem maior exigência do mesmo.

Doses de N serão recomendadas de acordo com a tecnologia empregada pelo produtor visando maior potencial produtivo da cultura.



Dedicação para produzir morangos

Produtores Luiz Carlos Kafer e Diovanir Pesenti, da empresa Morangos Irmãos Kafer, investem para produzir qualidade.



A quantidade de estufas chama a atenção na propriedade dos clientes da Copercampos Luiz Carlos Kafer e Diovanir Pesenti, da empresa Morangos Irmãos Kafer, de Fraiburgo/SC. São 33 estufas e mais de 100 mil pés de morangos no local. A produção de mais de 110 toneladas/ano e está acima da média nacional, que é de até 500g por pé de morango.

O cultivo de morangos na propriedade é semi-hidropônico e com a experiência e expertise de manejo, os Irmãos Kafer já produziram até 2kg por planta do pseudofruto de alta qualidade. De acordo com Luiz Carlos, neste sistema, há um alto custo de implantação da cultura. “Há um investimento até alto para implantação da cultura. O substrato que se utiliza deve ser de qualidade, assim como o manejo e investimento em mão de obra. Hoje nosso custo gira em torno de R\$ 5,00 para produção de 1kg de morango, então, é preciso ter um produto de qualidade para ter sucesso no cultivo”.

Na propriedade, a produção é contínua. Com o escalonamento de plantio das mudas, segundo Luiz Carlos Kafer, é possível atender o mercado com produtos de qualidade durante todo o ano. “Já produzimos mudas na propriedade,

além de adquirirmos mudas de outras regiões produtoras e também do exterior. Colhemos quatro vezes na semana e buscamos atender o mercado com um produto diferenciado”.

Para produzir morangos, assim como outras culturas, o clima deve colaborar. Mesmo com produção em estufas, a luminosidade interfere no desenvolvimento das plantas e na sua frutificação. “70% da produção está relacionado ao clima e a luminosidade que é essencial, mas além disso, os outros 30% refletem em produzir qualidade e volume, com manejo e dedicação”.

A atividade é rentável, segundo o produtor. “Há cinco anos, conseguíamos uma rentabilidade maior com a cultura, mas é rentável. O que prejudica nesta atividade, assim como as demais, é o aumento de custos de produção, que diminuiriam margens da operação, além dos riscos de temporais que danificam a estrutura e consequentemente, as plantas. Nós já tivemos muitos problemas com temporais aqui em Fraiburgo, mas buscamos atender o mercado com um bom produto”, finaliza Luiz Carlos Kafer.



Copercampos adquire nova plantadeira de parcelas

Equipamento permite semeadura de soja, milho e feijão.

A Copercampos adquiriu recentemente, uma nova plantadeira para utilização no Campo Demonstrativo. O novo equipamento já está sendo utilizado na semeadura dos ensaios em milho, além de permitir o plantio de soja e feijão.

O equipamento modelo Wintersteiger “Dynamic discs” 4 linhas com chassi Stara, têm um sistema de plantio com discos dinâmicos que possibilita o plantio com taxa variável linha a linha, comprimento da parcela variável, como também a largura dos corredores. Com tecnologia de ponta empregada, a plantadeira possibilita a divisão de semeadura em duas parcelas, plantando duas linhas simultaneamente.

O sistema totalmente a vácuo e eletrônico foi desenvolvido pela marca Wintersteiger, com chassi Stara Victoria Top 2250.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, coordenador do Campo Demonstrativo, este equipamento facilitará o trabalho de plantio da safra de verão, especialmente pela precisão na semeadura. “Este é um equipamento com alta tecnologia empregada, com sistema de GPS interligado com o trator, e que atenderá as nossas necessidades de plantio dos diferentes ensaios próprios e terceirizados que conduzimos no campo na safra de verão. Antes tínhamos que realizar o plantio manual de milho devido a falta de um equipamento eficiente, mas agora temos essa nova plantadeira disponível para o trabalho”, ressaltou Fabrício.

O Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, juntamente com o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann estiveram conferindo o funcionamento da nova plantadeira.



Para Construir ou reformar sua casa com qualidade!



PRODUTOS PARA CASA, CAMPO E LAVOURA!

CONFIRA + EM:
LOJASCOPERCAMPOS.COM.BR

Dionísio Herdt

Chapadão do Lageado/SC

Pai de três filhos, Dionísio tem um amor incondicional pela família e pelo campo. Produtor de grãos e de fumo, o associado tem o apoio da esposa Rosilene para as atividades agrícolas.



Na estrada Geral Chapadão Figueiredo, a propriedade do associado Dionísio Herdt se destaca na produção de grãos e também na fumicultura. Casado com Rosilene Deucher Herdt, com quem tem três filhos – Andressa, Dionathan Henrique e Carolaine, o produtor se mantém dedicado a produzir alimentos de qualidade para gerar receitas e continuar no campo.

No trabalho, seu Dionísio conta com o apoio da sua esposa, especialmente na cultura do fumo, que exige maior atividade operacional, em relação a produção de feijão e soja, por exemplo, culturas essas que o produtor está investindo nesta safra.

Exemplo para os filhos, seu Dionísio demonstra diariamente o seu amor pela terra e pelo campo. Conheça um pouco mais sobre suas histórias.

A agricultura e seus desafios

“O que temos visto, especialmente nos últimos anos, é uma oscilação grande na valorização dos produtos e também de produção. A agricultura tem altos e baixos, mas nosso desafio é buscar sempre o melhor. Eu gosto do que faço, me criei na lavoura e até já tive oportunidades de sair daqui, mas esse sentimento falou sempre mais alto e optei por trabalhar na lavoura. Existem anos complicados, mas também anos em que produzimos bem e temos um equilíbrio de renda”, afirma Dionísio.

Na produção de soja – safra 2018/19, o associado obteve uma média de produção de 78 sacos/ha. “Já colhemos 84 sacos/ha na safra anterior, e neste ano, vamos buscar uma média maior de produção, porque estamos antecipando o plantio para produzir mais”.

O associado conta ainda com uma área de feijão, além da produção de fumo.

Família unida e com amor pela terra

“A minha família é a inspiração para tudo. Não se constrói nada sem o apoio da família e sou muito feliz por ter pessoas incríveis ao meu lado. Todos fazem sua parte para que possamos atingir os objetivos e sou feliz por ter uma esposa e filhos tão dedicados”.

Seu Dionísio mantém a expectativa da continuidade dos filhos no campo. A filha mais velha do casal é casada, mas reside na propriedade. De acordo com o associado, o filho Dionathan deve continuar no campo. “Eu espero que eles continuem aqui. O Dionathan, mesmo novo, gosta muito de estar junto com a gente nas atividades e manifesta esse desejo de trabalhar na lavoura e eu fico animado com isso”.

A Copercampos

“Desde que a Copercampos chegou a Ituporanga, sempre trabalhamos com a cooperativa. Comprávamos os insumos para fazer a lavoura e com esse relacionamento, decidimos nos associar e participar do Programa de Fidelidade para ter a assistência técnica. Estou muito contente com o trabalho da cooperativa e com o trabalho dos profissionais da unidade de Ituporanga. Temos uma relação muito boa e sou muito bem atendido sempre”.

Grupo Copercampos faz viagem aos EUA

Este é o 25º grupo de associados e funcionários que faz roteiro de conhecimento agrícola, econômico e cultural.



Uma viagem de conhecimentos agrícolas, culturais e econômicos. Há 25 anos, a Copercampos promove viagens técnicas aos Estados Unidos da América com o objetivo de apresentar as novidades tecnológicas existentes na terra do Tio Sam.

O grupo composto por 23 pessoas, entre associados e profissionais da cooperativa embarcou no dia 21 de setembro com destino a Nova Iorque e retornou no dia 04 de outubro. A viagem a fim de visualizar novidades do agronegócio do país integra o programa de valorização dos produtores rurais associados e de funcionários, estes sorteados por prestar há mais de 10 anos serviços à Copercampos.

O roteiro da viagem de conhecimentos contemplou city tour por Nova York, visitas a Washington, Indianápolis, Sant Louis no Missouri, Illinois, Chicago, Lafayette - Universidade de Purdue, Orlando e Miami.

Além de visitas em pontos turísticos, o 25º Grupo Copercampos teve conhecimentos sobre a agricultura americana, com palestras e apresentações de trabalhos com biotecnologia, além de visitas em fazendas, onde se visualiza o cenário

de produção, uso de novas tecnológicas, e troca de experiências com produtores locais.

A Copercampos disponibilizou ainda, de forma gratuita, após sorteio, a viagem para integrantes do Núcleo Feminino e do Programa Jovens Empreendedores Copercampos - JEC.



Treinamento sobre Vigor

Palestras e testes de vigor são promovidos para equipe do LAS e técnicos.

A Copercampos promoveu nos dias 24 e 25 de setembro, em Campos Novos, treinamento para a equipe de profissionais do Laboratório de Análise de Sementes - LAS e equipe técnica sobre Vigor em sementes.

O treinamento desenvolvido pelo consultor da empresa Germinar, Dr. em Sementes, Eng. Agrônomo Géri Eduardo Meneghelo, contou com atividades teóricas e práticas. Géri repassou em duas palestras, a sua visão sobre os desafios e oportunidades na produção de sementes de alta qualidade, e a relevância do vigor para atender o mercado consumidor, além do tema sistemas de gestão e de processos na produção.

O profissional e a equipe do LAS desenvolveram atividades práticas de testes de vigor, envelhecimento acelerado, testes de vigor baseado no desenvolvimento de plântulas, testes de frio e germinação à baixa temperatura, teste de condutividade elétrica, testes de tetrazólio e controle interno de qualidade, por exemplo.



Copercampos recebe homenagem por Movimentação Econômica de Capinzal/SC



Foto: Ass. Imprensa Capinzal

A Copercampos recebeu na noite de sexta-feira, 04, Troféu de Destaque Econômico 2019 de Capinzal. O evento para homenagear empresas e personalidades que contribuem com a economia e o desenvolvimento do município foi promovido pela Administração Municipal e INCOTUR, com o apoio da CDL, ACIRP e AMPECO.

Setenta e seis empresários dos mais variados segmentos econômicos foram homenageados. A Copercampos foi a terceira empresa com maior valor adicionado no ano de 2018. O Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann, o Gerente de Supermercados Dirceu Ferreira e o Gerente do Supermercado de Capinzal Tiago Boldrini representaram a cooperativa no evento.

A QUALIDADE IMPECÁVEL QUE VOCÊ MERECE. AQUI TEM!

COPERCAMPOS®
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

RODOVIA BR 282 - KM 342 | Tel.(49) 3541-6046

Atendimento:
Segunda a Sexta - 6h30 às 20h
Sábados - 6h30 às 19h
Domingos - 7h às 12h

Unidade de Coxilha Rica terá Loja Agropecuária

A Copercampos construiu uma Unidade de Armazenagem de Grãos próxima a comunidade de São Jorge (Coxilha Rica), em Lages/SC e também terá uma Loja com produtos agropecuários para atender os clientes desta região.

No espaço da Loja, serão disponibilizados medicamentos veterinários, insumos para a lavoura, equipamentos para atividades no campo e materiais de construção, por exemplo, de acordo com a demanda existente na região.

A unidade de recebimento de cereais tem capacidade de armazenagem de 240 mil sacos/60kg de grãos. O armazém, anexo a balança, será destinado ao depósito de insumos. Os investimentos da Copercampos foram de mais de R\$ 8 milhões nesta obra.



A região

A Coxilha Rica é considerada a última fronteira agrícola do estado, com uma área superior a 25 mil hectares agricultáveis, além de áreas de reflorestamento e campos para criação de gado.

Soja, milho e feijão no verão, além de trigo e pastagens no inverno embelezam ainda mais o cenário de belas paisagens da região, conhecida por seus rios, cachoeiras, taipas de pedra e campos verdejantes.



A tecnologia para produzir mais soja

Associado Hermann Hartmann inicia semeadura da oleaginosa e resalta importância de se investir na terra para obter bons resultados.

A área de soja no município de Campos Novos/SC registra nesta safra 2019/2020, um aumento de 500 hectares em relação a safra passada. Com 56 mil hectares, a cultura mais atraente aos agricultores, têm na produção de sementes seu grande diferencial.

Com preços atrativos e mais resistente aos efeitos climáticos, especialmente a períodos de estiagem, as plantas de soja produzem o chamado grão de ouro do homem do campo. Com o plantio iniciando neste mês de outubro, muitos produtores têm optado por escalonar o plantio para obter boas médias produtivas.

Na Fazenda Bom Retiro, de propriedade de Cláudio Hartmann, os filhos Jhonathan e Hermann Hartmann, associados da Copercampos, iniciaram o plantio da safra 2019/20 de soja. Na safra passada, a média produtiva das lavouras de soja da família Hartmann foi de 77 sacos/ha em uma área de mais de 500 hectares.

A área semeada com a cultura continua a mesma na propriedade e Hermann resalta que escalonar plantio é uma opção para evitar grandes perdas na cultura, especialmente por condições climáticas adversas. “Sempre fazemos um plantio escalonado, com cultivares precoces até as de ciclo mais longo, para evitar problemas com clima no mesmo período. Temos um planejamento para a safra, mantendo a área de rotação e esperando que o clima colabore para o desenvolvimento das plantas. Pelas expectativas teremos um clima sem excessos de chuvas ou falta dela, então com essa incerteza, acreditamos que a cultura da soja tenha um melhor desenvolvimento do que o milho, mas com um bom retorno”, resalta.

Com um alto custo de produção, uma média de 8% superior à safra anterior, o objetivo do associado é produzir mais. “Hoje não podemos só pensar no preço de comercialização do produto e sim, em produzir mais, porque os custos aumentaram e com uma melhor produção é que se consegue uma receita maior. Na safra passada tivemos uma média de 77

sacos/ha e pretendemos superar essa produção”, enfatiza Hermann.

Para obter esses bons resultados em produtividade, o associado resalta o investimento em correções de solo para uma melhor fertilidade das áreas. “Temos feito correções de solo de acordo com as condições que temos para ter áreas com boa fertilidade. É claro que a safra depende da colaboração do clima, com a necessidade de chuvas, mas precisamos investir em fertilidade na terra, porque é ali que você coloca seu dinheiro e com as correções, é possível ter um retorno. Temos investido em Agricultura de Precisão, hoje temos uma área bem representativa mapeada e utilizamos os equipamentos digitais para monitorar as plantas, seu desenvolvimento e as necessidades da lavoura. Fazemos amostragens de solo a cada ano para também ter esses dados e efetuar as melhorias, sempre pensando em ter melhores produtividades. Você precisa investir para suprir deficiências da terra e assim ter uma boa produção. Nós temos feito isso e acreditamos que esse é o caminho”, explica ainda Hermann Hartmann.



PERDAS COM LAGARTAS NA SOJA BT: VOCÊ NÃO VÊ, MAS TEM.

USE PREMIO® E PROTEJA CADA FLOR.



ATENÇÃO
CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Siga as recomendações de controle e restrições estaduais para os alvos descritos na bula de cada produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.
Copyright © Setembro 2019 FMC. Todos os direitos reservados.

Viagem técnica aos Estados Unidos

Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, participa de evento promovido pela FMC.



Segundo Fabrício Hennigen, na viagem, foi possível avaliar o potencial do bioestimulante e a resposta das plantas de soja ao produto. "Tivemos a oportunidade de conhecer a indústria, processos de elaboração dos produtos, aplicação e resposta das plantas ao uso dos produtos Seed e Crop+, da linha Fertis da FMC. Os bioestimulantes são capazes de auxiliar as plantas no enraizamento, diminuição dos efeitos dos estresses oxidativos, fixação de estruturas reprodutivas e impulsionar o seu desenvolvimento. Nesta viagem técnica conseguimos visualizar a relevância do produto e as respostas das plantas e pretendemos realizar testes em nosso campo para conhecer ainda mais o produto", ressaltou.

Entre os dias 9 e 13 de setembro, o consultor técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, participou de uma viagem técnica aos Estados Unidos da América.

Promovida pela FMC, a viagem técnica teve como objetivo principal apresentar estudos com os produtos bioestimulantes da empresa Cytozyme. O roteiro nos estados de Utah e Nevada incluiu visita à fábrica, laboratórios de pesquisa e controle de qualidade, apresentação dos resultados de pesquisa da empresa e do trabalho realizado por Geraldo Chavarria, professor doutor da Universidade de Passo Fundo (UPF). O grupo de convidados também conheceu testes em soja na unidade experimental da Universidade de Utah.



Associados participam de lançamento de fungicida da UPL

Dra. Mônica Debortoli palestrou sobre fatores relevantes para a construção da sanidade em soja

A UPL, promoveu no dia 19 de setembro, no Espaço Nobre, em Campos Novos/SC, o lançamento regional do fungicida multissítio Tridium. Os associados da Copercampos, juntamente com a equipe técnica participaram do evento e conheceram mais sobre o produto, que segundo a empresa, protege o potencial produtivo da soja do início ao fim da cultura.

Com o Tridium, a UPL apresenta uma solução para manejo inteligente protegendo a soja logo no início do ciclo, no pré-fechamento das entrelinhas, assegurando uma lavoura mais eficiente e produtiva para o agricultor até a colheita.

A apresentação do Tridium foi realizada pela Eng. Agrônoma Bruna Prior, responsável pelo Desenvolvimento de Mercado da UPL. Bruna destacou os diferenciais do produto. Segundo ela, o Tridium mantém as folhas do baixeiro por mais tempo e favorece o manejo da resistência com múltipla proteção, oferecendo proteção e produtividade à cultura da soja.

De acordo com a UPL, o Tridium age preventivamente contra um dos principais problemas da lavoura de soja, como de ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), por exemplo.

Na abertura do evento, o Gerente Regional de Negócios da UPL Renato Martins, apresentou a empresa e seus diferenciais. A UPL é uma das cinco maiores empresas de soluções agrícolas do mundo. Com receita de aproximadamente US\$

5 bilhões, a nova UPL está presente em 76 países, com vendas para mais de 130. A empresa conta com mais de 10.800 pessoas em todo o mundo. O evento contou ainda com suporte da Consultora Técnico Comercial Paula Pelozato.

Palestra sobre construção da sanidade em soja

No lançamento do produto, houve palestra com tema "A construção da sanidade em soja" com a Dra. Mônica Debortoli. A pesquisadora ressaltou a importância de manejo de solo, de manchas foliares e de pragas e doenças. Segundo Mônica, fungos, com *Macrophomina phaseolina* e *Phytophthora*, por exemplo, se instalaram nas áreas devido ao monocultivo. Para evitar problemas, é preciso construir perfil de solo com rotação de culturas e correções de solo.

A palestrante destacou ainda os cuidados para evitar Mofo Branco e Ferrugem Asiática e a necessidade de aplicações preventivas contra doenças.

Mônica listou algumas considerações:

- É preciso ter atenção para todas as doenças do complexo, não apenas ferrugem;
- A proteção da planta na fase vegetativa tem mostrado efeito sobre manchas foliares e antracnose, além da ferrugem;
- A utilização de fungicidas multissítio/reforços, aumenta a eficiência e segurança do programa de controle, mesmo na ausência de ferrugem;
- A prevenção das moléculas fungicidas disponíveis, em relação a resistência, é questão de segurança nacional;
- A rotação de ingredientes ativos no programa de fungicidas resulta em maior eficiência de controle;
- A sanidade da planta depende do momento em que se inicia o programa fúngico.



Imagens meramente ilustrativas



Corrente do bem

VENHA CONOSCO E DEIXE ALÉM DA SUA DOAÇÃO, O SEU CARIÓTIPO A QUEM PRECISA. DOE BRINQUEDOS USADOS OU NOVOS, OU DOÇES. O QUE ARRECADARMOS, ESTAREMOS DISTRIBUINDO NOS BAIROS CARENTES E INSTITUIÇÕES DA CIDADE

NATAL COM UNIÃO, NATAL MAIS FELIZ!

Compre pelo **telefone ou whatsapp** 49 9 9175.8927 (Vendas por Atacado para CNPJ)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
2ª a Sábado - 8h às 21h (sem fechar ao meio dia).
Domingo - 9h às 20h (sem fechar ao meio dia).

Campos Novos - Bairro Aparecida
Rua João Gonçalves de Araújo, nº 1392, Bairro Aparecida
49 3541.7328 | 3541.7329
www.atacarejocopercampos.com.br



Produção de rações peletizadas

Em 2018, a Diretoria da Copercampos aprovou o investimento de mais de R\$ 9 milhões para modernização da Indústria de Rações. Produzir rações peletizadas para a terminação de suínos motivou a instalação de modernos equipamentos na unidade que darão condições de produzir no futuro rações para bovinos, por exemplo.

A ração peletizada trata-se de um processo mecânico, em combinação com umidade, pressão e calor. No mês de setembro, iniciaram os primeiros testes e neste mês de outubro, o sistema está se consolidando, permitindo que a Indústria de Rações Copercampos produza rações farelada e peletizadas.

A vantagem de peletizar as rações está no aumento de digestibilidade, redução de patógenos (organismos que são capazes de causar doenças), diminuição do desperdício de ração, diminuição da granulometria (DGM/DPG), aumento da densidade das rações, melhora a palatabilidade (textura e redução do pó), aumento do consumo de ração, redução da segregação dos ingredientes, também melhora o valor nutricional de certos alimentos com o uso de calor e pressão, facilita o manuseio nas propriedades, redução do espaço de estocagem, melhora a conservação da ração, minimiza a energia de consumo por parte dos animais.



Os objetivos principais com o investimento é de melhorar a conversão alimentar, pois com a ração peletizada será possível alcançar o DGM (diâmetro geométrico médio) ideal para as fases de terminação. O DGM é um método de análise que visa classificar as partículas de uma amostra pelos respectivos tamanhos e medir frações correspondentes a cada tamanho, relacionando o tamanho das partículas e suas frações. Ou seja, o DGM possibilita correlacionar a granulometria do ingrediente à digestibilidade dos nutrientes, a resposta do animal e ao rendimento de moagem.

O processo de peletização melhora sensivelmente a qualidade nutricional e microbiana do alimento, traduzido em melhor desempenho com menor desperdício do alimento. A forma física da ração tem um impacto importante na otimização do consumo de alimento e conseqüentemente proporciona uma oportunidade significativa de lucro.

Suínos e aves, são alimentados com dietas de alta quantidade de grãos e amido, por isso precisam de altas temperaturas e umidade na peletização para gelatinizar o amido do grão. O processo de peletização visa melhorar a digestibilidade de diferentes frações da dieta, no caso dos carboidratos, a digestibilidade aumenta, pois, a temperatura desagrega os grânulos de amilose e amilopectina, facilitando a ação enzimática.

De acordo com o Gerente da Indústria de Rações, Médico Veterinário Odair Pavan, com este investimento, a unidade terá possibilidade de ampliar o mercado de atuação com produtos de qualidade. "Iniciamos a produção de rações peletizadas para o setor de terminação de suínos, mas o projeto visa atender outros mercados, como de bovinos e estamos realizando ajustes para iniciar a produção destas rações. A Copercampos fez um alto investimento em nossa unidade e estamos trabalhando diariamente para atender as expectativas e produzir rações com alta qualidade", ressalta Odair Pavan.





MAPA DO EVENTO

11 12 13

de Fevereiro de 2020

EVENTO REFERÊNCIA NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO



LOCAL: CAMPO DEMONSTRATIVO
COPERCAMPOS - BR 282 - KM 347
CAMPOS NOVOS/SC

ORGANIZAÇÃO:



Copercampos participa da ExpoOuro 2019

A Copercampos, participou da edição 2019, da ExpoOuro de São José do Ouro/RS. Durante os três dias de festa (04 a 06 de outubro), os profissionais que atua nas três unidades da cooperativa no município, receberam associados e clientes no estande.

A ExpoOuro é reconhecida uma das maiores expofeiras da região e demonstrou a força da indústria, comércio e gastronomia da cidade, além de contar com atrações musicais, como os shows nacionais com

Fernando e Sorocaba, Yasmin Santos e Henrique e Diego. A feira ainda comemorou os 60 anos de emancipação do município.



Líderes de Lojas visitam a CASACOR SC

No dia 04 de outubro, profissionais que atuam como Líderes de Lojas da Copercampos, participaram em Florianópolis/SC, o evento CASACOR Santa Catarina, a fim de visualizar as tendências do mercado de arquitetura e decoração de ambientes.

A CASACOR é reconhecida como a maior e melhor mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo das Américas. O evento reúne anualmente prestigiados arquitetos, decoradores e paisagistas. Em 2019, este projeto acontece em 15 cidades do Brasil, além de mostras na Bolívia, Estados Unidos, Paraguai e Peru.



Novo site no ar

O novo site do Show Tecnológico Copercampos (www.showtecnologicocopercampos.com.br) já está no ar. Totalmente reformulado, em relação ao portal do evento de 2019, o espaço oferece todas as informações para que expositores e visitantes visualizem as novidades do evento que acontece de 11 a 13 de fevereiro de 2020.

No site, os expositores e visitantes podem visualizar notícias, fotos, vídeos, regulamento, mapa de localização dos estandes, contatos de hospedagens e contato da organização, por exemplo.

Acesse o novo site e tire suas dúvidas sobre o Show Tecnológico Copercampos 2020.



Copercampos inicia ampliação da Granja dos Pinheiros

Novo espaço com foco em bem-estar animal abrigará três mil matrizes de suínos.



A Copercampos iniciou neste mês de outubro, as obras civis para ampliação da Granja dos Pinheiros. No novo espaço, a cooperativa está investindo aproximadamente R\$ 10 milhões, especialmente em tecnologia para climatização, automação e bem-estar dos animais.

De acordo com o Gerente Agroindustrial Lúcio Marsal Rosa de Almeida, esta nova unidade contará com mais três mil matrizes e uma expectativa de produzir 94 mil leitões/ano destinados para engorda no sistema de integração. “Estamos iniciando a construção desta nova granja, anexo a área de Granja dos Pinheiros, e com um diferencial tecnológico muito grande. A unidade será toda automatizada, priorizando o bem-estar animal e eficiência na produção. Com esta ampliação, a Granja dos Pinheiros terá 6.400 matrizes de suínos”, ressalta.

Alguns equipamentos da nova unidade são canadenses, especialmente para controle de alimentação dos animais. As matrizes no período de gestação ficam soltas, atendendo as normas europeias de bem-estar animal. “Nós temos mais um projeto inovador e com alta tecnologia. Moderna e nos padrões internacionais para produzir animais, a nova granja tem barracões unidos, diferente das outras unidades, reduzindo o espaço de construção e diminuindo os investimentos da cooperativa”, explicou ainda Lúcio.

Com a ampliação, serão gerados mais 12 empregos.



Natal

premiado
CoperClube

A CADA R\$50,00 EM COMPRAS COM O
CARTÃO COPERCLUBE, VOCÊ CONCORRE A:

15 VALES-COMPRA:
R\$ **500,00**

5 VALES-COMPRA:
R\$ **1.000,00**



VÁLIDO DE:

01/09 ATÉ 20/12/2019

CONFIRA A DATA DOS SORTEIOS E O REGULAMENTO
NO SITE: SUPERMERCADOSCOPERCAMPOS.COM.BR

Promoção válida para todas as unidades:
**Hipper Center, Atacarejo e Supermercados
Copercampos.** Imagens meramente ilustrativas.